

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COMO ÁREA DE ATUAÇÃO: pesquisadores no contexto brasileiro

Thiago Magela Rodrigues Dias

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
thiogomagela@gmail.com

Adilson Luiz Pinto

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
adilson.pinto@ufsc.br

Elaine Rosangela de Oliveira Lucas

Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
lanilucas@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O marco científico para a Ciência da Informação (CI) veio com o estudo “Ciência da Informação: o que é isto?”, de Borko, em 1968, desenvolvido para atender um pedido da Associação Americana para a Ciência da Informação. O autor afirma que CI “é aquela disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo da informação e os meios de processamento para acesso e uso otimizados”. (BORKO, 1968, p. 3, tradução nossa).

A CI tem seu escopo focado no aporte interdisciplinar e dependente da tecnologia da informação, e tem sua ativação na sociedade da informação, visando solucionar os problemas da grande massa documentação/informacional, ocasionada pela própria tecnologia de informação.

Na atualidade a CI brasileira está representada por 15 Mestrados Acadêmicos, oito Mestrados Profissionais e 11 Doutorados. Esse conjunto é ofertado por 16 Universidades Federais e quatro Universidades Estaduais. O que tem contribuído significativamente para a capacitação de profissionais que têm atuado na área de CI em diversos segmentos.



Neste contexto, diante da expansão no número de profissionais que têm atuado na área de CI no Brasil, este trabalho tem como objetivo realizar uma caracterização deste conjunto de profissionais. Para tanto, serão utilizados como fonte de dados os currículos cadastrados na Plataforma Lattes.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os dados da Plataforma Lattes são um tipo de padrão nacional utilizado na avaliação individual das atividades científicas, acadêmicas e profissionais, agrega dados de pesquisadores de todas as áreas do conhecimento, tornando a Plataforma uma fonte extremamente rica para investigar e compreender o comportamento de diversos grupos de pesquisa (DIGIAMPIETRI et al., 2012).

Em Lane (2010) é destacado que medir e avaliar o desempenho acadêmico passa a ser um fator crucial para a vida científica, em especial no Brasil. Vários fatores para fazer essa avaliação e medição estão vinculados ao cálculos de métricas, porém, os sistemas atuais de medição são insuficientes para determinar respostas confiáveis. Desta forma, temos como exemplo nacional a Plataforma Lattes.

Para a extração de todo o conjunto de currículos da Plataforma Lattes e seleção dos indivíduos com área de atuação vinculada a Ciência da Informação, foi utilizado o *LattesDataXplorer*, proposto e desenvolvido por Dias (2016), que foi responsável pela coleta, tratamento e padronização dos dados.

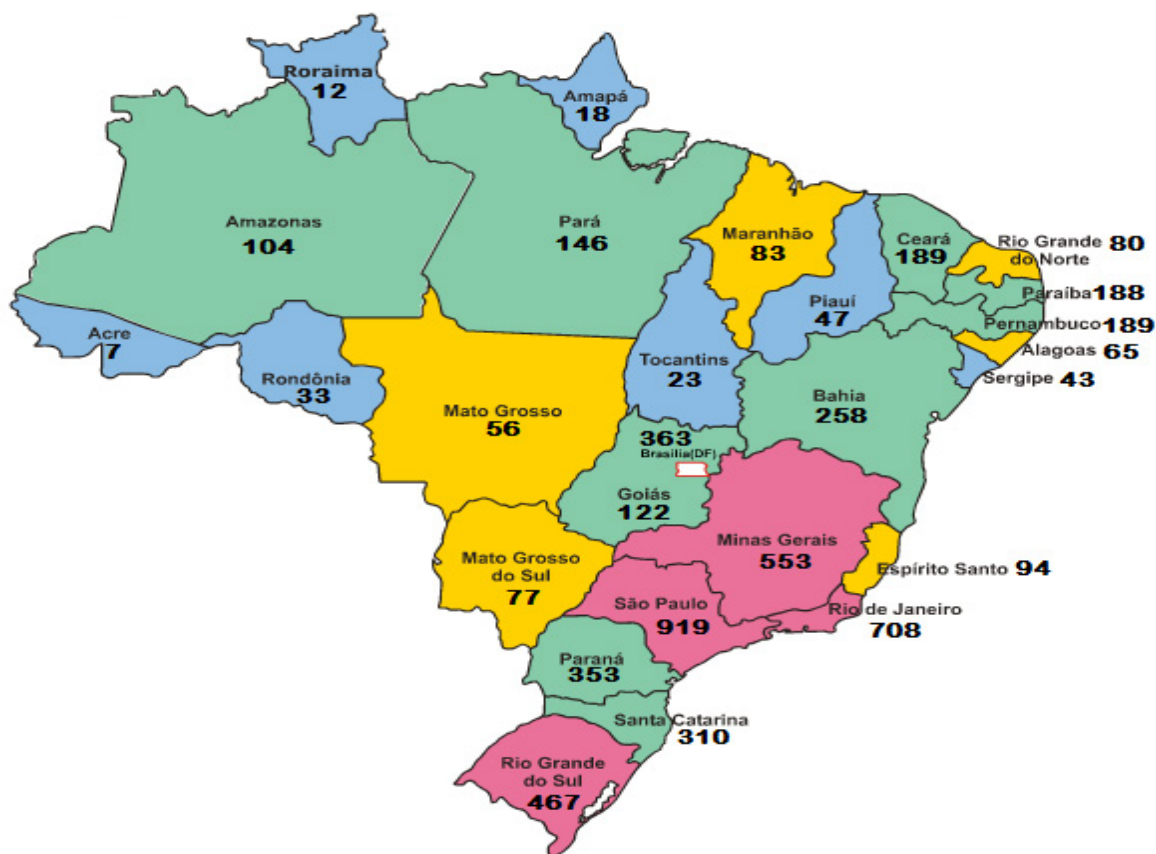
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados de todos os currículos cadastrados na Plataforma Lattes foram coletados em janeiro de 2018, totalizando 5.502.175 currículos de todos os indivíduos, em que 14.030 destes currículos têm a Ciência da Informação como principal área de atuação. Logo, tendo como base o endereço profissional dos indivíduos, foi possível verificar as suas respectivas distribuições geográficas (Figura 1).



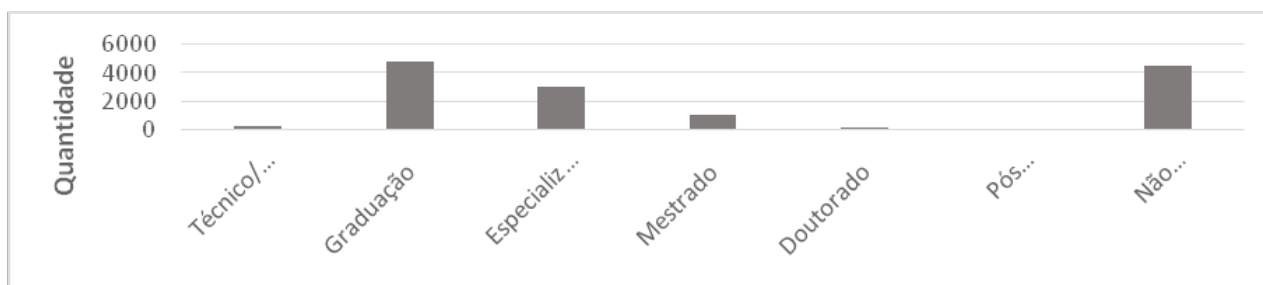
Do conjunto selecionado, aproximadamente 40% dos currículos possuem endereço profissional registrado. É possível observar que o estado de São Paulo concentra a maior quantidade de profissionais, seguido dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, destacando-se ainda os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Tal distribuição é influenciada significativamente pela quantidade de cursos de pós-graduação de relevância na área de CI, em instituições de ensino consolidadas que se concentram nesses estados.

FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INDIVÍDUOS



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

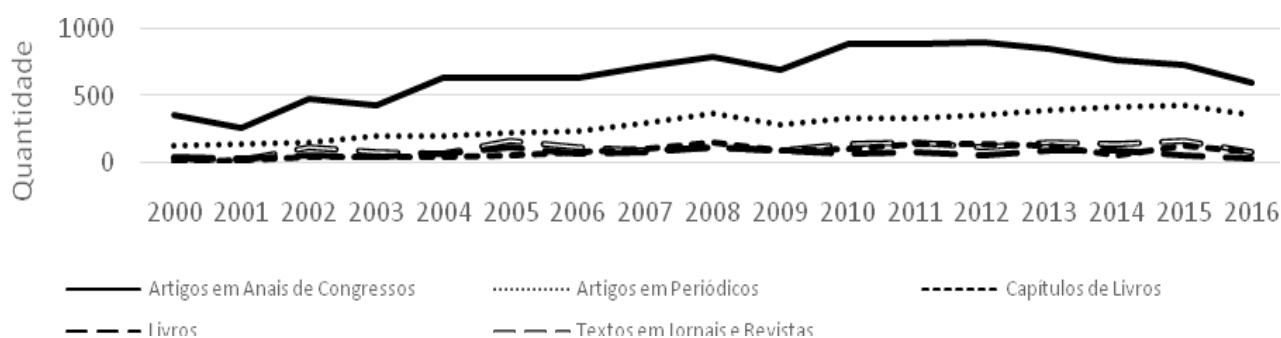
Além da distribuição geográfica e as instituições mais representativas, também é possível analisar o nível de formação de todos os indivíduos, possibilitando dessa forma, obter o perfil de capacitação dos profissionais da área (Figura 2).

**FIGURA 2 - MAIOR NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE CI**

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

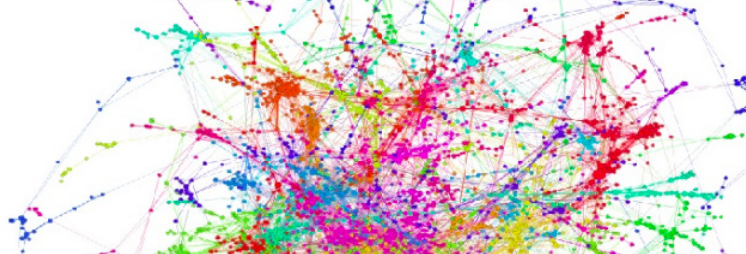
Como pode ser observado, aproximadamente 34% dos profissionais da área de CI possuem como maior nível de formação concluído a graduação, e consequentemente, especialização (21,77%), mestrado (7,61%) e doutorado (1,78%). Por fim, destaca-se ainda um percentual significativo de profissionais que não possuem nenhum nível de capacitação concluído informado em seus currículos. Analisando esse conjunto, identificou-se que geralmente são alunos de graduação que ainda estão em processo de formação.

Já com relação ao perfil de publicação do conjunto, percebe-se que existe uma tendência de publicações de artigos em anais de congressos, seguido dos artigos em periódicos (Figura 3).

FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE CI

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Como pode ser observado, a maioria das publicações são de artigos em anais de congressos e em periódicos. Especificamente com relação



à publicação de artigos em anais de congressos, percebe-se que o auge de publicações aconteceu no ano de 2012 e posteriormente, inicia uma queda na quantidade de publicações, bem acentuada entre os anos de 2015 e 2016.

Já com relação aos artigos em periódicos, a quantidade de publicações tem crescimento linear a partir de 2009, tendo seu ápice em 2015, apresentando queda no ano de 2016. Tal situação pode estar relacionada à falta de atualização de alguns currículos, que na época da extração, poderiam não ter ainda, os registros das publicações mais recentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises aqui apresentadas são importantes, pois possibilitam obter uma visão sobre o conjunto de profissionais da área de CI. A distribuição geográfica de atuação se dá em especial pelo maior número de instituições que contemplam cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, bem como os programas de pós-graduação que categoricamente estão nas regiões Sudeste e Sul do país, por este motivo o destaque para instituições desses centros.

REFERÊNCIAS

BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968. Disponível em: <<https://goo.gl/RXwggR>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

DIAS, T. M. R. **Um estudo da produção científica brasileira a partir de dados da Plataforma Lattes**. 2016. Tese (Doutorado) - Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

DIGIAMPIETRI, L. A. et al. Minerando e caracterizando dados de currículos lattes. In: BRAZILIAN WORKSHOP ON SOCIAL NETWORK ANALYSIS AND MINING, 32, 2012, Curitiba. **Anais...** Curitiba: BraSNAM, 2012.

LANE, J. Let's make science metrics more scientific. **Nature**, v. 464, n.7288, p.488-489. 2010.